

REFUNDANDO A ENFERMAGEM PORTUGUESA: A FUNDAÇÃO ROCKEFELLER E A ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMEIRAS DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA NOS ANOS 40

Rui Manuel Pinto Costa

Investigador do CITCEM- FLUP
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço, Memória - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Instituída legalmente em 1940, a Escola Técnica de Enfermeiras (ETE) fazia parte do projecto inicialmente elaborado para o conjunto de edifícios que constituiriam o núcleo lisboeta do Instituto Português de Oncologia. Ao tempo da sua criação, surge numa altura em que se pretendia igualmente elevar o nível da profissão em Portugal, à qual faltavam ainda a afirmação científica e o reconhecimento social. Enquanto estabelecimento de ensino voltado para a formação técnica de enfermeiros com um componente significativo em oncologia, beneficiou das conexões que Francisco Gentil desenvolveu junto da Fundação Rockefeller, dando corpo a uma mudança formativa que marcaria o nível de preparação científica da enfermagem portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: escola técnica de enfermeiras; formação; enfermagem.

Legally established in 1940, the Technical College of Nurses (ETE) was part of the project initially developed for the group of buildings that were the core of the Portuguese Institute of Oncology of Lisbon. At that time, also was intended to increase the level of the profession in Portugal, which still lacked the scientific assertion and social recognition. While educational institution focused on technical training of nurses with a significant component in oncology, has benefited from the connections that Francisco Gentil developed with the Rockefeller Foundation, resulting in a change in the training of nursing Portuguese scientific preparation.

KEYWORDS: technical college of nurses; education; oncology nurse .

1. Os desafios da formação científica e profissional

De 1929 em diante, o Instituto Português de Oncologia (IPO) esteve incluído na linha da frente do projecto global de modernização científica portuguesa, ao mesmo tempo que se tornava num exemplo de modernidade tecnológica nos anos 30 e 40 do século XX.

Tal circunstância também imprimiu um novo sentido de modernidade profissional entre todos os técnicos de saúde que nele trabalhavam, em cujo ambiente se aperfeiçoavam ou aprendiam. O emergente paradigma da medicina que entretanto se formara com o advento e complexificação dos tratamentos